

XIII CIHELA 2018

Eje n. 1: Cultura escolar, prácticas y saberes em Historia de laEducación

EXAMES ESCOLARES E PRÁTICAS EDUCATIVAS NA CIDADE DE MARIANA, MINAS GERAIS, BRASIL (1820-1850)

O tema de estudo desta comunicação é o das culturas, práticas e saberes escolares gestados, vivenciados e instituídos no Brasil dos oitocentos. Mais especificamente, meu objeto de pesquisa é dos exames escolares e das demais práticas educativas postas em curso nas escolas públicas primárias da cidade de Mariana, Minas Gerais, nas primeiras décadas do século XIX. Como pude verificar nos levantamentos bibliográficos que realizei, são poucos os pesquisadores que estudam as escolas públicas primárias dessa importante cidade mineira. Para esta investigação consultei: ofícios enviados à secretaria do governo da província de Minas Gerais, reunidos no Arquivo Público Mineiro; ofícios e atas guardados no Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Mariana; alguns jornais publicados naquela cidade e localizados no Arquivo Nacional e na Biblioteca Nacional. O objetivo da pesquisa, neste sentido, é conhecer o cotidiano das escolas de primeiras letras daquela localidade, na tentativa de produzir um conhecimento novo a respeito do processo de escolarização em Minas Gerais. Adotei como referencial teórico-metodológico as proposições do historiador inglês Edward Palmer Thompson, acerca do trabalho historiográfico e da noção de experiência humana. Considerando os objetivos desta pesquisa e a leitura deste autor, escolhi transcrever parte dos documentos localizados e analisá-los à luz de estudos produzidos por outros pesquisadores da área da História da Educação. Como parte de um conjunto de medidas ligadas à formação de uma nação independente e livre dos “grilhões” do passado, a elite política brasileira se ocupou da institucionalização das escolas de primeiras letras. Uma primeira iniciativa, nesse sentido, foi a regulamentação de um serviço de instrução pública e a decorrente tentativa de padronização de conteúdos e métodos de ensino, além de formas de contratação e pagamento de professores. Ao analisar os documentos produzidos por fiscais, professores e alunos foi possível verificar que as prescrições legais eram apropriadas de maneiras diversas e que o conteúdo que dava cor às experiências escolares daqueles habitantes estava referido aos embates políticos que marcaram a Independência política do país. Como pude constatar, na análise dos registros referentes à realização dos exames escolares, uma linhagem de direitos, também, tornou-se componente importante das práticas e dos saberes veiculados e produzidos dentro das escolas de primeiras letras; contribuindo para a publicização de suas rotinas e para a espetacularização de alguns de seus rituais.

Palavras-chave: Exames Escolares, Escolas de Primeiras Letras, Cidade de Mariana